

## DEPOIS DE KARBALA

### A noite do dia 10:

Naquela noite, o céu estava vermelho como sangue. Foi a noite mais difícil para a família do Profeta. No vazio do deserto, eles enfrentaram a escuridão e a solidão da noite. Durante a noite, eles ouviram uma voz saindo da escuridão. A pessoa disfarçada recitou as seguintes linhas de poesia:

“Ó aqueles que mataram o Imam Husayn!

Esteja preparado para a punição

Você é amaldiçoado por todos os profetas e todas as religiões.

Esta não foi a recompensa para o Mensageiro de Deus.

Se ele estivesse vivo agora, ele teria chorado.

Também oh esta noite, Umm Salamah teve um sonho em que ela viu o Profeta. Ele estava chateado e havia pó em sua cabeça. Quando Umm Salamah perguntou por que ele estava tão empoeirado, o Profeta respondeu: “Meu filho foi morto e eu estava cavando um túmulo para ele”.

Então, o exército de 'Umar marchou para as mulheres e crianças e saqueou o que quer que estivesse nas tendas. Quando terminaram, eles incendiaram as tendas restantes. Os soldados lutaram pelas mulheres, mas resistiram e correram em todas as direções diferentes.

Os soldados pegaram suas vestes, anéis e brincos. Um deles arrancou os brincos de Umm Kulthum de suas orelhas e eles sangraram. Um soldado aproximou-se de Fatimah, filha de Husayn, chorando ao pegar sua pulseira de tornozelo.

Ela perguntou-lhe: "Por que você está chorando?"

Ele respondeu: "Porque estou roubando isso de uma filha da família do Profeta".

Ela perguntou: "Então, por que você está tomando?"

Ele disse: "Porque se eu não aceitar, alguém mais o fará!"

Um homem veio com sua lança e reuniu todas as mulheres. Quando ele olhou para Fátima, ele colocou os olhos nela para agarrá-la por si mesmo. Ela correu no meio do rebanho. Ele foi atrás dela e bateu nela com sua lança, deixando-a inconsciente. Zaynab protegeu-a, afastou o soldado e depois tomou Fatimah no colo dela até que ela acordasse.

Havia uma mulher com Bakr Ibn Wa'il no exército de Umar. Quando ela viu o que estava acontecendo com as mulheres, ela gritou: "Os filhos do Profeta de Deus nesta situação? Qual é a sua resposta ao Profeta de Deus? Não há lei senão a de Deus. Nós devemos nos vingar do Profeta de Deus! "

Seu marido se apressou e levou-a embora.

Eles capturaram ' Ali al-Sajjad, filho do Imam Husayn, enquanto ele estava deitado na cama incapaz de se mover. Alguns deles disseram: "Mate-o. Não deixe ninguém vivo deles.

Outros disseram: "Não, espere até ouvirmos nossas ordens de 'Umar'.

Shimr pegou sua espada e se moveu para matá-lo.

Hamid Ibn Muslim disse a ele: "Que vergonha! Matando um garoto!

Shimr disse: "Ibn Ziyad ordenou matar todos os filhos de Husayn".

Hamid enviou um mensageiro para perguntar "Umar se era verdade" e "Umar negou. Zaynab colocou seu corpo em ' Ali e disse: "Você não pode matá-lo sem me matar!"

'Omar foi verificar o resultado e ver as mulheres e o campo de batalha. Quando as mulheres o viram, choraram em seu rosto e o amaldiçoaram.

O exército queria machucá-los, mas ele recusou. Ele ordenou que se contivessem e designou um grupo para protegê-los.

Ele ligou e perguntou ao seu exército: "Quem estaria disposto a se apresentar e correr com os cavalos no peito de Husayn?"

Dez deles responderam e pisotearam os corpos do imame e seus seguidores.

'Umar ordenou que as cabeças fossem cortadas e todas elas foram cortadas. Ele os distribuiu entre os chefes das várias tribos.

A tribo de Hurr salvou sua cabeça de ser cortada, e tirou seu corpo do campo de batalha antes que o exército montasse seus cavalos sobre os corpos.

Então, Umar enviou a cabeça do Imame Husayn a Khuwali Ibn Yazid e Hamid Ibn Muslim; e o resto das cabeças foi enviado com Shimr. Khuwali pegou a cabeça e a escondeu em Kufah, longe de sua esposa, porque sabia que ela era uma seguidora. Quando ela ouviu mulheres chorando pelo imã, ela percebeu que era a cabeça do Imam Husayn e nunca mais usou perfume.

De manhã, ele levou a cabeça a Ibn Ziyad e recitou esse poema,

“O governador! Você deve encher meus sacos de ouro ou prata!

Eu matei o mestre mais honrado.

Aquele que é melhor em genealogia

E quem teve o melhor pai e mãe?

Ibn Ziyad disse: “Se você sabe que ele era assim, por que você o matou? Por Deus, não vou lhe dar nada!

"Umar permaneceu em Karbāla" com o resto de seu exército e as mulheres até o meio dia do décimo primeiro dia. Ele reuniu todos os seus mortos, enterrou-os e orou sobre eles. Ele deixou o corpo do Imam e seus seguidores sem enterro.

Depois do meio-dia, ele partiu para Kufah carregando todas as mulheres e crianças. Eles eram vinte mulheres todos juntos.

' Ali al - Sajjad tinha vinte e três anos. Ele estava em um camelo sem sela. Seu filho, o imã Mohammad Baqir, tinha dois anos de idade. As mulheres imploraram ao exército que lhes permitisse ver os cadáveres a caminho. O exército concordou e os levou. Quando viram a cena, caíram nos corpos, cada um beijando e chorando nos corpos.

De repente, Zaynab gritou: “Ó Muhammad! Este é Husayn, apedrejado por catapultas, misturado com sangue e areia! Suas partes do corpo cortadas! Ó Muhammad! Seus filhos são levados cativos e seus descendentes são mortos!

Então, ela colocou a mão sob o corpo do Imam Husayn e disse: “Ó Deus! Aceite esse sacrifício de nós!

Quando o exército viu isso, eles choraram. Sukaynah caiu no corpo de seu pai e ouviu alguém dizendo:

“Ó meus seguidores! Sempre que você beber água, lembre-se de mim.

E sempre que ouvir falar de um estranho ou de um mártir, chore por mim.

De repente, Zaynab olhou para ' Ali, o único sobrevivente do sexo masculino. Ela o viu muito fraco e quase prestes a desmaiar. Ela foi até ele e disse: “Ó memória do meu avô, do meu pai e dos meus irmãos! Esta é a aliança de Deus com seu avô e seu pai. Os tiranos desta terra não entendem isso. De fato, os seguidores da Casa do Profeta virão e honrarão esses corpos decapitados, e as partes e membros que foram cortados, e levantarão uma bandeira nesta terra, uma bandeira que nunca seria abaixada. Os tiranos trabalham dia e noite para erradicar seu nome, mas o que eles fazem só aumenta o respeito pelo seu nome.

As mulheres e crianças não queriam deixar os corpos. Finalmente, Zajr Ibn Qays veio e chicoteou-os com cílios, e eles foram forçados a sair.

### **Em Kufah:**

Quando os prisioneiros capturados foram para Kufah, a caminho do castelo de Ibn Ziyad, as pessoas se reuniam para ver quem eram os prisioneiros. Uma senhora veio e perguntou: "De qual guerra você é prisioneira?"

Eles disseram: "Nós somos os prisioneiros da linhagem do Profeta Muhammad". Eles desfilaram nas ruas para mostrar às pessoas que o exército era vitorioso. As pessoas faziam perguntas enquanto passavam e algumas pessoas davam comida. Mais pessoas se reuniram dando-lhes comida e pão. Zaynab e Umm Kulthum pegaram a comida das crianças e devolveram ao povo, dizendo: “A caridade dada à Casa do Profeta é um pecado.”

Quando Zaynab alcançou um grande grupo de pessoas, ela se levantou e apontou para as pessoas ficarem em silêncio. Quando todos ficaram calados para ouvir o que ela queria, ela disse:

“Todos os louvores a Deus e bênçãos ao nosso antepassado Muhammad! Povo de Kufah; pessoas de traição e decepção! Você chora? Que você nunca termine seu choro!

E ela citou:

“Você é como mulheres que desamarram o que elas teceram”. 1

“Você fez o que trará a ira de Deus!

Que você nunca termine seu choro! E que suas risadas sejam muito poucas! Você carrega toda a vergonha que não pode ser lavada de novo! Você matou os descendentes do Profeta, a reivindicação do Senhor (contra você) do seu tempo e a luz do seu mundo. Ai de você, e você será humilhado para sempre!

Ó povo de Kufah! Você não sabe que coração do Profeta você cortou? Você não sabe que mulheres honradas da Casa do Profeta você escravizou e desonrou? Você não sabe que sangue do Profeta você derramou? De fato, você fez um tão grave erro que nada poderá tomar seu lugar! Não será de admirar se o céu chover sangue! E a punição da outra vida é a pior punição ”.

' Ali al-Sajjad notou algum movimento entre as tropas e disse a ela: “Ó minha tia! Por favor fique em silêncio. Na verdade, você é instruído sem ser ensinado ”.

Então Fátima, filha de Husayn, falou:

"Louve a Deus! Testemunho que não há deus senão Alá e Muhammed é seu Mensageiro, e que os filhos do Profeta foram mortos no Eufrates sem qualquer ajuda. Ó Deus! Você sabe que eu falo a verdade e não digo nada, mas o que está de acordo com o ensinamento de ' Ali, filho de Abi Talib, que foi morto em sua casa. E seu filho foi morto ontem. Ele retornou ao seu Senhor sem nenhuma culpa. Ó Deus! Você o escolheu para o Islã quando ele era criança, e ele ajudou o seu Profeta quando ele era jovem. Ó povo de Kufah, pessoas de engano, traição e arrogância! Nós somos o povo da casa do profeta. Deus fez disso uma prova para você e para nós. Deus nos honrou com nosso profeta Muhammed.

Você nos chamou de mentirosos e incrédulos. Você roubou nossa riqueza como se fôssemos filhos de Turk ou Cabul. Suas espadas derramam nosso sangue - sangue do povo da Casa do Profeta. Você acha que é inteligente, mas Deus é mais esperto que você! O que quer que nos alcance de Deus é o melhor.

"Então você não se aflige com o que sentiu sua falta e pode não estar feliz com o que lhe aconteceu. De fato, Deus não gosta de pessoas orgulhosas e arrogantes."2

“Ai de você! Aguarde o castigo e a maldição de Deus! Você tem corações duros e Satanás conquistou você!

Quando ouviram isso, as pessoas começaram a chorar e a gritar. Umm Kulthum disse: “Fique em silêncio, pessoas de Kufah! Seus homens nos matam e suas mulheres choram por nós. O juiz entre você e nós é Deus no Dia do Juízo. Ó povo de Kufah! Ai de você! Qual é o seu problema? Você mata Imam Husayn, pilhe suas riquezas, capture suas mulheres e depois chore por ele? Você sabe que tipo de catástrofe você trouxe sobre si mesmo? Você matou a melhor pessoa depois do Profeta! De fato, o partido de Deus é o sucesso e o partido de Satanás é o perdedor! ”

As pessoas tentaram chorar e gritar mais e mais. Quando o camelo de Ali veio para a frente, todo o povo se reuniu na rua e o viu acorrentado em correntes no camelo desalinhado. Ele apontou para eles ficarem em silêncio, e cada um ficou quieto ao ouvir o que ele diria. Imam Sajjad começou:

“Louvores e graças a Deus. Abençoe o Profeta. Pessoas! Quem me conhece me conhece, e quem não me conhece, eu sou Ali filho de Husayn filho de Ali filho Abi Talib. Eu sou filho daquele cujas mulheres são levadas cativas. Eu sou filho daquele cuja riqueza foi saqueada. Eu sou filho daquele cuja honra foi humilhada. Eu sou filho daquele que foi morto no Eufrates e isso é uma grande honra para nós.

Pessoas! Eu te pergunto, por Deus, você sabe que você escreveu para o meu pai e o enganou? Que você deu a ele uma promessa e quebrou? Que você lutou contra ele? Ai de você! Por que olhos você pode olhar para o Profeta Muhammad quando ele diz: Você matou minha família e humilhou minha honra. Você não é parte da minha nação!

As pessoas choravam intensamente e todos os rostos estavam molhados de lágrimas. O Imam disse:

"Que Deus abençoe a pessoa que me escuta e honra minha vontade."

A multidão respondeu: “Sim, ó filho do Profeta de Deus! Nós ouvimos você e nós obedecemos você. Aguardamos o seu pedido, por guerra ou paz. Nós rejeitamos qualquer um que te desonra.

O imame disse: “Hayhat! Hayhat! (Nunca mais! Nunca mais!) Você, os enganadores! Você quer fazer o mesmo comigo como fez com meu pai? A ferida ainda nem se curou. Meu pai foi morto ontem e ainda ouvimos os gritos do povo da casa.

**Os prisioneiros conhecem Ibn Ziyad:**

Ibn Ziyad estava sentado em seu trono e a cabeça do imame estava entre as mãos dele. Ele tinha uma vara e ele bateu nos lábios do Imam com ela.

Zayd Ibn Arqam estava perto e de repente disse: "Ó governador! Tire seu pau desses lábios! De fato, eu vi o Profeta beijando aqueles lábios! "E ele chorou.

Ibn Ziyad disse: "De fato, você é um velho alucinado. Você não tem mente. Se você não fosse senil, eu teria matado você!

Zayd deixou a reunião dizendo: "Ó povo de árabes! Vocês são escravos depois de hoje! Vocês são escravos do filho de Marjanah (Ibn Ziyad)! Ele vai matar o melhor de você e vai humilhá-lo, e essa é a pior vida possível! "

Zaynab estava com as mulheres, ao lado, mas não visível para o público.

Ibn Ziyad apontou para ela e perguntou: "Quem é essa mulher?"

Alguém respondeu: "Esta é Zaynab, filha de ' Ali, Amir al-Mu'minin, o Líder dos Fiéis".

Ibn Ziyad queria humilhá-la. Ele caminhou em direção ao grupo de mulheres, encarou-a e disse: "Louvado seja Deus que Ele expôs você e matou você e erradicou o seu causado."

Zaynab respondeu: "Louvado seja Deus que nos honrou com seu profeta Muhammad e nos purificou da imundície. De fato, somente os culpados serão expostos, e os pecadores mentirão, e eles não são nós. Eles são outra pessoa, não nós.

Ibn Ziyad perguntou: "O que você acha do que Deus fez com sua família?"

Ela disse: "Eu não vi nada além de bom. Estas são pessoas sobre as quais o martírio é escrito. Eles foram para onde Deus queria que eles fossem. Deus vai reunir você e eles no Dia do Juízo. Então, você verá o que Deus faz para você no Dia do Juízo. Ai de ti, filho de Marjana!

Ibn Ziyad ficou muito irritado e estava prestes a matá-la, mas "Amr Ibn Harith o parou e disse:" Esta é uma mulher e uma mulher não é responsável por suas emoções. "

Ibn Ziyad pensou por um momento, ainda olhando furiosamente para Zaynab, depois afastou-se dela e disse: "Deus me deixou satisfeita com seu tirano e a oposição de sua casa".

Zaynab respondeu: "De fato você matou a cabeça da minha família! Você expôs as mulheres! Você cortou todas as raízes! Se é isso que te satisfaz, então sim, você está satisfeito! "

Ibn Ziyad ignorou-a, mas virou o rosto para ' Ali al-Sajjad e disse: "Qual é o seu nome?"

Imam Sajjad respondeu: "Meu nome é ' Ali filho de Husayn."

Ibn Ziyad disse: "Deus não matou? Ali? (Al Ali al - Akbar em Karbāla ')"

Imam Sajjad respondeu: "Eu tinha outro irmão mais velho do que eu chamado ' Ali. As pessoas o mataram.

Ibn Ziyad disse: "Não! Deus o matou!

O imame Sajjad disse calmamente a ele: "Deus faz as pessoas morrerem na hora da morte".

Ibn Ziyad ficou muito zangado. Ele não aguentou mais e ordenou que Sajjad fosse morto.

Quando Zaynab ouviu isso, ela correu para onde Sajjad estava acorrentada e usou-se para proteger seu corpo, dizendo: "Não é o suficiente para você derramar nosso sangue? Você deixou alguém mais vivo? Se você quer matá-lo, você tem que me matar com ele!

Sajjad disse: "De fato, a morte é o nosso costume [isso já aconteceu conosco], e o martírio é uma honra para nós, de Deus".

Quando Ibn Ziyad viu Zaynab ligada a Sajjad, ele disse: "Que relação familiar forte eles têm! Ela está disposta a morrer por ele! "E ele foi embora.

As pessoas começaram a falar sobre o que aconteceu e Ibn Ziyad ficou com medo. Ele ordenou que o chefe dos guardas prendesse a família do imã Hussein em uma casa especial perto do castelo, e as pessoas se reuniram para vê-los.

Porque as pessoas estavam tentando se aproximar dos prisioneiros para que pudessem usá-los como peões políticos, depois que o governador deu essa ordem, Zaynab anunciou: "Ninguém deveria vir nos ver, mas escravos, porque eles são como nós." As mulheres e crianças e Imam Sajjad foram levados para o seu local de detenção.

### **Abdullah Al Azid**

Mais tarde, enquanto o Povo da Casa estava preso, Ibn Ziyad fez um discurso dizendo: "O mentiroso dos mentirosos, Husayn, foi morto".

' Abdullah Ibn ' Afif al - Azdi, um velho cego, interrompeu-o e disse: "Você é o mentiroso dos mentirosos! Você mata os filhos do Profeta e se chama de muçulmano?"

Ibn Ziyad ficou irritado e ordenou aos guardas que o capturassem e o colocassem na prisão. Naquela noite, muitas pessoas de sua tribo foram e forçadamente o tiraram da prisão. Quando Ibn Ziyad descobriu o que aconteceu, ele enviou tropas para ir à casa de Abdullah e incendiá-la.

As tropas chegaram a sua casa e quando o incendiaram, ele pediu a sua filha que lhe trouxesse sua espada. Ela estava chorando e disse: "Eu gostaria de ser um homem para poder lutar por você!"

Ele disse a ela para não se preocupar e correu para fora da casa com sua espada. Sua filha estava atrás dele, dando-lhe instruções. Ele era um homem velho e cego, mas ela disse-lhe onde ir e ' Abdullah golpeou-os com a espada, ferindo os guardas.

Finalmente, quando o capturaram e o levaram para Ibn Ziyad, Ibn Ziyad disse: "Deus expôs você!"

' Abdullah perguntou: "Me expôs o quê?"

Ibn Ziyad não respondeu, e perguntou: "O que você acha de ' Uthman (O terceiro califa)?"

' Abdullah disse: "O que isso tem a ver com alguma coisa? Bem ou mal, Deus vai ser o juiz. Se quiser me fazer perguntas, pergunte-me sobre seu pai e sua mãe, posso lhe contar.

Depois do insulto, o órfão Ibn Ziyad disse: "Não, eu não vou lhe pedir mais nada, mas vou matá-lo com uma forma única e original de morte".

' Abdullah disse: "Eu sabia que seria martirizado antes mesmo de você nascer. Quando fiquei cego, perdi essa esperança, mas parece que a esperança ainda existe. Mesmo se você me matar, eu ainda não serei melhor que o Imam Husayn.

Ibn Ziyad ordenou que ele fosse morto e enforcado.

### **Mukhtar na prisão**

Mukhtar estava impressionado desde a época de Muslim ibn Aqil, Mas quando os prisioneiros do campo de Karbala retornaram à Kufa, Ibn Zyad ordenou que seus homens trouxessem Mukhtar da prisão. Quando os guardas levaram ele para o governador, Mukhtar foi extremamente mal educado e dirigiu palavras duras para eles. Ibn Zyad ficou bravo e bateu na altura dos olhos de Mukhtar com um chicote grosso e depois ordenou que ele retornasse à prisão.

Depois que Ibn Ziyad matou Abdullah Ibn Afif al-Azdi, Mukhtar foi levado para a prisão novamente. Desta vez, quando os guardas o levaram, Mukhtar disse a Ibn Ziyad: "Você é um mentiroso e ao contrário de você, o imã é o vitorioso no céu!"

Ibn Ziyad golpeou-o com uma vara, quebrou a testa e levou-o para a prisão. Ibn Ziyad não o matou porque a irmã de Mukhtar era a esposa de ' Abdullah Ibn "Umar Ibn Kattab, que escreveu diretamente para o "rei "Yazid, intercedendo por Mukhtar.

Enquanto Mukhtar estava na prisão com dois de seus amigos, um deles disse: "Nós vamos ser mortos por Ibn Ziyad

Mukhtar respondeu-lhe: "De fato, por Deus, ele não pode matar você nem ele pode me matar."

Então, Maytham al-Tammar, que estava na cadeia com eles, disse: "Você, Mukhtar, vai se vingar pelo sangue do Imam Husayn, e você vai matar Ibn Ziyad, por deus!"

### **A JORNADA PARA DAMASCO**

Ibn Zyad enviou uma mensagem para Yazid dizendo à ele sobre o que havia se passado e esperando por suas ordens.

Então ele escreveu uma carta, amarrou-a a uma pedra e a jogou no lugar onde as pessoas da Casa do Profeta estavam presas. Ele disse: "Um mensageiro foi enviado para Yazid e ele estará de volta em tal e tal dia. Quando ele voltar e você ouvir 'Allahu Akbar, escreva sua vontade. Se você não ouvir, você tem a sua vida. O

mensageiro voltou com a resposta de Yazid de que Ibn Ziyad deveria imediatamente enviar os prisioneiros e as cabeças para Damasco.

Ibn Ziyad enviou as cabeças com algumas de suas tropas, ordenando-lhes que colocassem as cabeças nas lanças e as desfilassem na frente da caravana, e ordenou-lhes que passassem pelas cidades no caminho, e humilharam a família do Profeta em cada uma delas. No caminho, viram alguns escritos pintados em uma parede, dizendo: "É possível que uma nação que matou Husayn tenha a intercessão de seu avô no Dia do Juízo?"

No caminho, eles pararam e uma gota de sangue caiu da cabeça do imã sobre uma rocha e esse lugar é conhecido como Mashhad al-Nuqtah (Lugar da gota de sangue) perto de Hamah.

Também perto de Aleppo, há outro lugar chamado Mashhad al-Sayrah, porque a esposa do Imam Hussein estava grávida e quando chegaram a esse ponto, o bebê abortou. Ele foi nomeado Muhsin.

Quando chegaram perto de Damasco, Shimr liderava a caravana. Umm Kulthum pediu para ele não sair da estrada principal, então as pessoas não olham para eles com olhos malignos. Shimr fez exatamente o oposto, ordenando que a caravana passasse pela cidade pela estrada principal e que todas as cabeças estivessem no meio da caravana.

## **CHEGADA À DAMASCO**

Chegaram a Damasco no primeiro dia do mês de Safar. Os prisioneiros foram mantidos em Bab al-Sa'at e as pessoas foram vê-los, dançando e usando os tambores.

Alguém perguntou a Sukaynah: "Que prisioneiros são vocês?" Ela respondeu: "Somos prisioneiros da família de Muhammed".

Yazid estava sentado em seu trono em seu castelo em Jiran quando viu as cabeças nas lanças e nos prisioneiros. Ele recitou um poema:

"Quando eu vi a caravana e as cabeças perto de Jiran

O corvo cantou e eu disse:

Se você é um corvo ou não, por deus,

fique com o Mensageiro de Deus assim como eu fiquei. ”

Por causa deste poema e outras demonstrações de ódio ao Profeta, alguns eruditos sunitas acreditam que Yazid era kafir (incrédulo) e merece ser amaldiçoado.

Sahl Ibn Sa’id veio a Sukaynah, filha do Imame Husayn, e perguntou: "Há algo que eu possa fazer por você?"

Ela perguntou-lhe: "Você pode dizer a quem leva a cabeça para ir mais longe das mulheres, para que as pessoas não olhem para as mulheres?"

Sahl honrou sua palavra e concedeu seu pedido.

Um homem idoso veio ao Imam Sajjad e disse: “Louvado seja Deus que Ele pereceu e fez o líder te vencer!”

Sajjad respondeu: "Você já leu o Alcorão, meu velho?"

O velho respondeu: "Sim".

Sajjad perguntou: “Você leu o versículo:

Diga: eu não lhe peço nenhuma recompensa, mas amor pelos parentes próximos?  
”3

Ele disse sim."

Imam Sajjad perguntou: “Você leu o versículo:

Então, dê aos parentes mais próximos seus direitos? ”4

Ele disse: "Sim, claro".

Sajjad perguntou: “Você leu o versículo:

E saiba que, o que quer que você ganhe, um quinto disso é para Deus e para o Mensageiro, parentes, órfãos, pobres e viajantes? ”5

O velho respondeu: "Sim, li tudo isso".

Sajjad disse: “De fato, por Deus, nós somos eles”. Então ele perguntou: “Você leu o versículo:

De fato, Deus quer tirar a poluição de você, ó povo da casa? ”6

O velho respondeu: "Sim".

Sajjad disse-lhe: "Somos o povo da casa a quem Deus purificou".

Os olhos do velho se arregalaram quando ele perguntou: "Vocês são eles?"

Sajjad disse: “Sim, (eu juro) pelo nosso avô Profeta Muhammad. Nós somos eles sem qualquer dúvida. ”

O homem caiu no chão, beijou os pés de Sajjad e disse: "Eu me arrependo de Deus e rejeito aqueles que te mataram".

Quando Yazid descobriu sobre isso, ele ordenou que o homem fosse morto.

## **OS PRISIONEIROS CONHECEM YAZID**

Os prisioneiros foram ordenados a ir ao salão principal de Yazid, e todos estavam amarrados juntos com uma longa corda. Enquanto eles estavam marchando em direção ao castelo, eles foram espancados se não fossem rápidos.

Quando eles entraram no castelo e estavam na presença de Yazid, Sajjad perguntou a Yazid: "O que você acha que o Profeta de Deus diria se ele nos visse nessa situação?"

As pessoas começaram a chorar e Yazid ordenou que a corda fosse cortada. O chefe do Imam Husayn estava na frente dele. Ele olhou para Numan Ibn Bashir e disse: "Louvado seja Deus que Ele o matou".

Numan respondeu: “Muawiyah, seu pai, não queria matar Husayn”.

Yazid respondeu: “Isso foi antes do movimento de Husayn. Se Husayn tivesse iniciado seu movimento antes, meu pai Muawiyah o teria matado.

Então Yazid enfrentou Sajjad e disse: "O que você acha do que Deus fez com seu pai, Husayn"?

Sajjad respondeu: "Eu vi o que Deus escreveu".

Yazid consultou seus conselheiros sobre a morte de Sajjad e a maioria deles concordou em matá-lo.

Sajjad disse: “O, Yazid! Essas pessoas estão enganando você. Ao contrário do povo do faraó, quando ele lhes perguntou sobre Moisés e Arão. Eles disseram: "Deixe Moisés e Arão, porque os filhos dos profetas não devem ser mortos".

Yazid pensou e ponderou, então Sajjad pediu permissão para falar. Yazid disse: "Você pode falar, mas não fala bobagens".

Sajjad disse: “Estou em uma posição em que não posso falar bobagem. O que você pensaria se o Profeta nos visse nessa posição?

Yazid ordenou que as correntes de Sajjad fossem removidas, depois encarou seus locutores reais e disse-lhes que louvassem Muawiyah e humilhar Husayn. Quando eles continuaram xingando ' Ali e Husayn, Sajjad os interrompeu e gritou: “Você está tentando agradar os humanos contra Deus. Você vai acabar no inferno!

Então Sajjad disse calmamente: “O, Yazid! Deixe-me ir no mesmo lugar que este homem (o locutor) e dizer o que agradaria a Deus e o que beneficiaria essas pessoas ”.

Yazid recusou, mas o povo insistiu em permitir-lhe. As pessoas persistiram, e Yazid não queria enfurecer as pessoas, então ele permitiu.

Sajjad disse: “Louvado seja Deus, que não tem começo, quem é eterno. Ninguém estava diante dEle e ninguém estará atrás dele. Ele permanecerá após a destruição do mundo inteiro.

Pessoas! Nós recebemos seis características e fomos honrados por sete. Nos é dado conhecimento, paciência, generosidade, eloquência, bravura e amor nos corações dos crentes; e nós estamos honrados que o Profeta é da nossa família, o amigo, Siddiq Tayyar, o Leão de Deus e o leão do Mensageiro, e os dois netos desta nação.

Pessoas! Quem me conhece me conhece e quem não me conhece, eu lhe direi quem eu sou em genealogia e caráter.

Pessoas! Eu sou o filho de Meca e Mina. Eu sou o filho de Zamzam e Safa. Eu sou o filho daquele que carregou a Pedra Negra com seu manto. Eu sou o filho dos melhores que usam roupas [são civilizados]. Eu sou o filho dos melhores que fizeram Tawaf [circungirando o Ka'bah] e Sa'y [caminhando entre o Monte Safa e o

Monte Marwa, como um dos ritos de peregrinação do Hajj]. Eu sou o filho do homem que montou o Buraq [cavalo alado] até o fim do horizonte, e alcançou seu Senhor, e foram dois tiros de proa dele. Eu sou o filho daquele que rezou com os anjos. Eu sou o filho daquele que recebeu a revelação.

Eu sou o filho daquele que lutou com o Profeta de Deus nas batalhas de Badr e Hunayn e ele [ ' Ali] não descreu em Deus nem por um piscar de olhos. Eu sou o filho do melhor dos crentes e herdeiro dos profetas e líder dos muçulmanos, o cavaleiro dos guerreiros, o pai de Hasan e Husayn, ' Ali filho de Abi Talib. Eu sou o filho de Fatimah al-Zahra ', a líder das mulheres, e de Khadijah. Eu sou o filho daquele que foi morto e coberto de sangue. Eu sou o filho daquele que foi morto em Karbāla '. Eu sou o filho daquele para quem os gênios choraram, e até os pássaros ao vento ”.

Quando Sajjad disse isso, as pessoas gritaram e lamentaram um tumulto de pesar.

Yazid começou a temer que a situação aumentasse, por isso ordenou aos Muażžin (7) que recitassem o Ažan (8), embora não fosse tempo de oração.

Os Muażžin gritaram: “Allahu Akbar! (Deus é grande) ”e Sajjad disse:“ Deus é maior e mais honrado do que qualquer coisa que eu temo! ”

Então o Muażžin disse: “Ashhadu anla ilaha ilallah [Testemunho de que não há deus além de Allah]” e Sajjad disse: “Sim, presto testemunho com todos os que testemunham que não há deus além dele!”

Quando o Muażžin disse: "Ashhadu anna Muhammadan rasulullah [Testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Deus]", Sajjad disse ao Muażžin: "Peço-lhe pelo direito de Muhammad de ficar em silêncio por um minuto!"

Ele enfrentou Yazid e disse: “Este Mensageiro de Deus, ele é seu avô ou meu avô? Se você diz que ele é seu avô, pessoas que estão presentes e todas as pessoas vão saber que você é um mentiroso, e se você diz que ele é meu avô, então por que você matou meu pai injustamente? Por que você roubou sua riqueza? Por que você capturou suas mulheres? No dia do julgamento, meu avô estará contra você.

Yazid interrompeu Sajjad e gritou com o Muażžin para iniciar a oração, embora não fosse a hora. Alguns deixaram a oração e outros simplesmente deixaram a cena.

Então, ele pediu que a cabeça do Imame Husayn fosse levada até ele em uma pia de ouro. As mulheres da família do Profeta queriam ver o que estava na bacia, mas Yazid não queria que elas o fizessem. Quando ele descobriu e eles viram a cabeça, todos choraram.

Yazid ordenou que outros entrassem na sala. Ele pegou sua bengala, bateu na boca do imame Husayn e disse: "Agora estou me preparando para a batalha de Badr!" E depois recitou alguma poesia.

Uma de suas pessoas gritou que "Al al-Mustafa" que foi cortada em pedaços. Yazid o atingiu em seu peito, disse-lhe para calar a boca e amaldiçoou-o dizendo: "Você não tem mãe!"

Outro se levantou e pediu a Yazid que lhe desse a Fatimah, filha de Husayn, como presente. Fátima ficou muito assustada e agarrou-se a Zaynab.

Zaynab levantou a voz e disse: "Impossível! Você não pode ter isso!"

Yazid respondeu: "Se eu quiser, posso ..."

Zaynab disse-lhe: "Se você não acredita em nossa religião, você pode."

Yazid latiu para ela: "Seu pai e seu irmão não eram da nossa religião!"

Zaynab disse: "Foi pela religião de Deus, meu avô e meu pai que você e seu pai se tornaram muçulmanos!"

Yazid gritou: "Você é um mentiroso e um inimigo de Deus!"

Zaynab disse: "Você é governador. Você nos amaldiçoa injustamente e governa pela força."

O homem repetiu seu pedido para a filha de Husayn como um presente.

Yazid gritou com ele, amaldiçoou-o e depois disse a todos:

"Eu queria que meus ancestrais estivessem aqui para ver

Como seus inimigos estão com medo.

Eles ficariam felizes

E eles me diziam: Yazid, você fez um bom trabalho!

Nós pegamos a cabeça deles e chegamos

Para a batalha de Badr.

O Hashim (família do Profeta Muhammad) brincou com a política.

Não há revelação nem mensageiro.

Eles mentiram apenas para obter a liderança.

Eu não sou da minha tribo

Se eu não me vingor dos descendentes de Ahmad.

Quando Zaynab ouviu Yazid, ela disse: "Louvores a Deus e ao Mensageiro de Deus", e citou:

"Então, o resultado final daqueles que fizeram o mal foi mal, porque negaram os sinais de Deus e zombaram deles." 9

Então ela continuou: "O, Yazid! Você acha que virou o mundo todo contra nós e nos guiou como escravos. Você acha que tem honra e é importante. Você está segurando seu nariz alto e você está feliz, pois o mundo é fácil para você, e seu reino está seguro. Mas espere e veja!

Você esqueceu o dito de Deus:

"E não deixem que aqueles que não crêem pensem que o que aumentamos para eles é o melhor para eles. De fato, nós aumentamos para eles, assim eles aumentam em pecado, e eles têm um castigo humilhante." 10

É justo, ó, filho de Tulaqa, (11) honrar seus escravos e levar os filhos do Profeta como escravos? Você expôs sua privacidade e expôs seus rostos. Você desfilou de cidade em cidade. Eles não tinham ninguém para protegê-los e a todos, perto ou longe, examinando seus rostos! O que podemos esperar de um descendente daqueles que tentaram comer o fígado dos justos (12) cuja carne cresce do sangue dos mártires? O que podemos esperar de alguém que cresceu com ódio da família do Profeta? "

Então, ela citou seu poema e disse: "Enquanto batendo nos lábios do filho do Mensageiro de Deus, como você poderia dizer tal coisa? Alguém como você tem que dizer essas coisas, enquanto você derramar o sangue dos descendentes de Muhammad e as estrelas da família de ' Abdul Muttalib. Você chama seus

antepassados. De fato, você logo seguirá o mesmo caminho que eles. De fato, você desejará que você fosse mudo e não disse o que disse e não fez o que fez.

Ó Deus! Garantir nossos direitos e nos vingar daqueles que nos trataram injustamente, que derramaram nosso sangue e mataram nossos protetores. Oh, Yazid, você não cortou nada além da sua própria pele. Você não cortou nada além de sua própria carne. De fato, você enfrentará o Profeta Muhammad pelo que você derramou, o sangue de seus descendentes e humilhou sua honra! "Então ela citou:

"Não pense naqueles que foram mortos no caminho de Deus como mortos. Não! Eles estão vivos com o seu Senhor e concederam bênçãos ". 13

"E Deus é o melhor juiz e Muhammad é o autor e (Arcanjo) Gabriel é o apoiador. E aqueles que fizeram você chegar ao poder sobre os muçulmanos saberão que alternativa pior eles escolheram e que exército fraco eles têm. Embora seja difícil para mim falar com você, eu menosprezo você. É difícil para mim olhar na sua cara, mas os olhos estão chorando e os peitos estão apertados.

O! A maravilha das maravilhas é que a festa de Deus, os honrados são mortos pelo partido de Satanás, aqueles que receberam a liberdade do Profeta. Suas mãos estão pingando com nosso sangue, suas bocas estão cheias de nossa carne, e os corpos dos justos estão espalhados no chão. Você nos tomou como prisioneiros como ganhos da guerra, mas logo você será o perdedor, quando entrar no julgamento de Deus. Nós temos apenas Ele como nosso protetor. Faça o que quiser e planeje e planeje o que quiser.

Mas, por Deus, você não pode erradicar a nossa memória, e você não pode erradicar a revelação (de Deus) e a vergonha disso não o deixará. Sua visão é em vão, e seus dias estão contados, e seus grupos serão dispersos, em um dia em que um chamador ligará e anunciará a maldição de Deus sobre aqueles que são injustos. Louvado seja o Senhor, Aquele que nos deu o primeiro perdão e o último de nós o martírio. E pedimos ao Deus Todo-Poderoso para completar a recompensa por eles, e aumentar para eles, e nos tornar os bem-sucedidos. De fato, Ele é misericordioso e bondoso, e Deus é suficiente e o Melhor Protetor.

## **MAIS TARDE**

O Historiador Al-Bayruni diz:

“Essas ações tomadas contra o imã não foram realizadas em nenhuma nação do mundo. Usar todos os meios baratos possíveis, como matar à espada, lanças, catapultas e correr os cavalos nos corpos das vítimas. ”

Após o massacre em Karbāla ', ' Umar Ibn Sa ', o líder do exército, pediu ao governador, Ibn Ziyad, a promessa por escrito de fazê-lo governador da cidade de Ray. Ibn Ziyad disse que perdeu.

Um ano após a morte de Yazid, Mukhtar se revoltou contra Ibn Ziyad e matou todos os que participaram da morte do imã Husayn, como Harmalah ibn Kahil, Shimr ibn dhil - Jawshan e dezoito mil outros que participaram do massacre em Karbāla '. Mukhtar ordenou que então fosse morto por métodos cruéis e incomuns de tortura e morte dolorosas.

Mukhtar não matou Umar Ibn Sa'd, mas ordenou que as mulheres da cidade sentassem à porta de sua casa e chorassem e lamentassem todas as noites. Eles fizeram isso e, depois de algum tempo, ele ficou louco.

### **Bibliografia:**

1. O Alcorão Sagrado; Sura de an-Nahl 16:92
2. O Alcorão Sagrado; Surata de al-Hadid 57:23
3. O Alcorão Sagrado; Sura de ash-Shūrā 42:23
4. O Alcorão Sagrado; Sura de ar-Rum 30:38
5. O Alcorão Sagrado; Surata de al-Hashr 59: 7
6. O Alcorão Sagrado; Surata de al-Ahzāb 33:33
7. Muažžin é quem chama pela oração.
8. Ažan é o chamado à oração.
9. O Alcorão Sagrado; Sura de ar-Rum 30:10
10. O Alcorão Sagrado; Sura de Ali-Imrān 3: 178
11. As pessoas de Koreish (rivais do Profeta) se aliaram contra o Profeta Mohammad e mostraram a ele vários tipos de amargura que o obrigaram a fugir de

sua cidade natal. Quando Deus lhe deu a vitória contra eles, eles tinham certeza de que ele se vingaria deles. Ele não disse nada a eles, mas 'o que você acha que vou fazer com você?' Apenas os bons, pois você é um irmão nobre e filho de um irmão nobre ', responderam eles. Ele disse: 'Vou repetir a mesma palavra de meu irmão Joseph, ó profeta: (Hoje você não está condenado.) Vá, você está liberado (Tulaqa)'.

12. Após a batalha de Uhud, Hind, esposa de Abu Sufyan e a avó de Yazid, tentou comer o fígado de Hamzah Ibn Abdul Muttalib (tio do profeta Muhammad) depois que ele foi martirizado na batalha.

13. O Alcorão Sagrado; Sura de Ali-Imrân 3: 169